

439 - AÇÃO DO PROTETOR ISOXADIFEN EM CULTIVARES DE ARROZ (*Oryza sativa*) TRATADOS COM O HERBICIDA FENOXAPROP-P-ETHYL

ALVES, E.*(FCA/UNESP-Botucatu/SP, eacorrea@fca.unesp.br), CATANEO, A.C. (IBB/UNESP-Botucatu/SP, acataneo@ibb.unesp.br), VELINI, E.D. (FCA/UNESP-Botucatu/SP, velini@fca.unesp.br); FERREIRA, L.C. (IBB/UNESP-Botucatu/SP, acataneo@ibb.unesp.br); SEIFFERT, M. (IBB/UNESP-Botucatu/SP, seiffert@zipmail.com.br); REMAEH, L.M.R (IBB/UNESP-Botucatu/SP, acataneo@ibb.unesp.br); ANDRÉO, Y. (IBB/UNESP-Botucatu/SP, acataneo@ibb.unesp.br)

Com a finalidade de se conhecer a interação entre o herbicida fenoxaprop-p-ethyl e o protetor isoxadifen na atividade da enzima GST, um experimento foi instalado no Núcleo de Pesquisas Avançadas em Matologia (NuPAM), na FCA com as avaliações bioquímicas realizadas no Laboratório de Bioquímica de Xenobióticos, Departamento de Química e Bioquímica do IB, ambos na UNESP/Botucatu. Foram utilizados 5 cultivares de arroz e o delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado, em arranjo fatorial 5x4 (cultivares x tratamentos), com três repetições. Os tratamentos foram aplicados aos 15 dias após a semeadura, constando de testemunha, tratamento com fenoxaprop-p-ethyl (69g i.a.ha⁻¹); fenoxaprop-p-ethyl + isoxadifen (69 + 75 g i.a.ha⁻¹) e isoxadifen (75 g i.a.ha⁻¹). As variáveis fisiológicas avaliadas foram altura de plantas e fitointoxicação. Para a análise da atividade da enzima GST, utilizou-se protocolo específico. Verificou-se que apenas o cultivar de arroz BRS113 apresentou diminuição significativa na atividade de GST quando submetido aos tratamentos com o fenoxaprop-p-ethyl e com o protetor utilizado sozinho. O protetor isoxadifen apresentou influencia positiva no crescimento em altura em todos os cultivares de arroz testados. Pode-se concluir que o isoxadifen protege os cultivares de arroz analisados contra à ação do fenoxaprop-p-ethyl, através de outros mecanismos e não pela indução na atividade de GST.